

FORMAÇÃO INICIAL AO MINISTRAR UMA OFICINA UTILIZANDO ?BRINCADEIRAS MATEMÁTICAS?

ANA PAULA TRUZZI MAUSO ¹

RESUMO

FORMAÇÃO INICIAL AO MINISTRAR UMA OFICINA UTILIZANDO "BRINCADEIRAS MATEMÁTICAS" Cleverson Felipe de Zorzi Cambrussi cleverson521ne@gmail.com Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus Campo Novo do Parecis João Gabriel da Silva Santos Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus Campo Novo do Parecis Gêssica Cristina da Silva Iusks Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus Campo Novo do Parecis Ana Paula Truzzi Mausso Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus Campo Novo do Parecis Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores Resumo O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) possui em sua programação de eventos anuais, a execução em seus diversos campi e campi avançados da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX). Esse evento objetiva o fortalecimento e a promoção de ações em ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com a formação profissional da comunidade externa e do IFMT. Este trabalho pretende relatar a experiência de três discentes do 8º semestre e uma docente, do curso superior de Licenciatura em Matemática do IFMT - Campus Campo Novo do Parecis, em ministrarem uma oficina intitulada "Brincadeiras Matemáticas", durante a 4ª JENPEX do IFMT - Campus Avançado de Tangará da Serra. O evento ocorreu entre os dias 29 a 31 de agosto de 2018. A ideia inicial em apresentar uma oficina envolvendo conceitos matemáticos trabalhados de forma diferenciada, surgiu durante as aulas de Estágio de Prática Pedagógica 3, após sermos convidados a apresentar uma atividade prática no evento citado. Como estávamos no desenvolvimento da parte prática da disciplina e, em contato direto com alunos do Ensino Médio, visualizamos a perspectiva de apresentar a Matemática de forma lúdica e, contribuir na desmistificação de que o conhecimento matemático é para poucos. Assim, levando em conta nossos trabalhos elaborados durante o curso, decidimos preparar e ministrar um minicurso de brincadeiras matemáticas, utilizando materiais disponíveis no laboratório de matemática e o livro "Mais Jogos e Atividades Matemáticas do Mundo Inteiro: diversão multicultural a partir de 9 anos", de Claudia Zaslavsky e, também confeccionando alguns jogos para apresentarmos. Durante a preparação para o minicurso, lemos sobre a importância dos jogos matemáticos e da ludicidade para o ensino fundamental, que foi o

principal alvo do minicurso, após esse momento decidimos usar alguns jogos já prontos do laboratório de matemática e confeccionar outros que achamos interessantes para trabalhar a ludicidade com os alunos participantes do minicurso. No início do minicurso, durante a apresentação percebemos que não havia somente alunos do ensino fundamental, estavam presentes também alunos do ensino médio e professores de Matemática da rede estadual de ensino, foi quando percebemos a importância desses eventos para troca de informações entre profissionais. Para a execução do minicurso, dividimos a sala em grupos, para que os alunos trabalhassem em equipes, e os professores que lá estavam se organizaram em um único grupo com a participação de alunos. Os professores da rede estadual de ensino se interessaram muito pela maneira com que trabalhamos os jogos matemáticos, e os alunos puderam aprender matemática e ao mesmo tempo ter uma tarde divertida com jogos e brincadeiras. O minicurso foi de grande importância para nossa formação como futuros docentes de Matemática e, para aperfeiçoamento dos professores ali presentes, pois a interação com eles e com os alunos, nos fez perceber que ainda há uma grande resistência por parte dos alunos em aprender Matemática, e que a ludicidade vem como ferramenta de grande valia para contribuir ao processo de ensino aprendizagem. A oficina iniciou com a apresentação pessoal de cada integrante da equipe e, em seguida, com uma apresentação em slides, onde foi colocado algumas fotos apresentando o IFMT - Campus de Campo Novo do Parecis, o laboratório de ensino de matemática e os jogos que iríamos apresentar durante a oficina. Distribuímos as atividades entre os grupos e, após todos do grupo manusearem os jogos, íamos trocando entre os grupos. Encontramos algumas resistências iniciais, por parte dos alunos, mas felizmente foi desfeita. Os professores da rede estadual de ensino trabalham em uma escola que adotou o sistema pleno e, com as atividades desenvolvidas durante a oficina, relataram que haviam conseguido visualizar diversas atividades para desenvolverem com seus alunos. Como futuros professores, esse momento propiciou uma experiência engrandecedora à nossa formação, onde pudemos vivenciar em um mesmo espaço tempo, a troca de conhecimentos entre nós e os alunos e, entre nós e os professores em exercício. Esse momento reforçou a nossa convicção de que sempre devemos buscar novas maneiras de ensinar Matemática, que vale a pena correr o risco em apresentar o novo, e que a educação é o caminho para a libertação. Palavras-chave: formação inicial, ludicidade, ensino de matemática. Referências ZASLAVSKY, Claudia. Mais jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro. São Paulo: Artmed, 2009. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Palavras-chave: .